

Zootecnia

PH E ESCORE FECAL DE BOVINOS DE CORTE EM TERMINAÇÃO SUPLEMENTADOS COM NITROGENIO DE LIBERAÇÃO GRADUAL ASSOCIADO OU NÃO À MONENSINA EM DIETAS RICAS EM AMIDO

Kaïque Gonçalves Nascimento - 5º período de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG

Julia Cardoso Barbosa - 7º período de zootecnia, UFLA, bolsista PIVIC UFLA

Herlon Meneguelli Alhadas - Pós-doutorando em Nutrição e Produção de Ruminantes - PPGZ -UFLA

Andrey de Sousa Miranda - Doutorando em Nutrição e Produção de ruminantes - PPGZ - UFLA

Lucca Gabriel Batista Pereira - Mestrado em Nutrição e Produção de Ruminantes - PPGZ - UFLA

Mateus Pies Gionbelli - Orientador DZO, UFLA. - Orientador - Orientador(a)

Resumo

A utilização de aditivos nas dietas de terminação vem crescendo cada vez mais, por contribuírem para um melhor desempenho e eficiência animal. Por outro lado, para otimizar o crescimento microbiano, é fundamental garantir a sincronia na liberação de proteína e energia dos alimentos. Com isso, objetivou-se avaliar o efeito do suplemento de nitrogênio de liberação gradual (NGRAD) da Timafeed Boost®, Roullier Group, Saint-Malo, França, associado ou não à monensina sobre o pH e escore fecal de novilhos em terminação, alimentados com uma dieta de alto amido. Foram utilizados 120 novilhos Nelore (380 kg \pm 16,2) em delineamento inteiramente casualizado. Os novilhos foram alocados em 28 baias, com quatro animais cada, sendo essas consideradas as unidades experimentais, e os seguintes tratamentos foram utilizados: (1) Controle (CON, n = 7) - dieta de terminação sem aditivos; (2) Dieta de terminação com monensina (MON, 30ppm, n = 7), (3) Dieta de terminação com N de liberação gradual (NGRAD, 250g/cab/dia, n = 7); ou (4) MON (30ppm) + NPROT (250g/cab/dia) (n = 7). O período experimental compreendeu 102 dias, sendo os primeiros 15 dias destinados à adaptação da dieta. O escore fecal foi avaliado três vezes na semana, por pessoa treinada, no período da manhã (09h00) e à tarde (15h00), usando uma escala de pontuação de 1 a 5, onde (1) representa fezes aquosas e diarreicas e (5) indica fezes sólidas com anéis concêntricos interligados muito pronunciados. O pH fecal foi medido nos dias D62 a D65, com amostras coletadas às 6h00 (D62), 9h00 (D63), 12h00 (D64) e 16h00 (D65). As análises estatísticas foram realizadas no PROC MIXED do software SAS (versão 9.4) considerando Alpha= 5%. O pH fecal não foi afetado por nenhum aditivo alimentar estudado ou por suas interações (P maior igual0,43). Houve efeito associativo dos aditivos no escore fecal durante o período de terminação (P = 0,02) e na frequência de animais com escore fecal adequado durante o período de terminação (P = 0,05). Novilhos alimentados com a dieta CON apresentaram menor escore fecal em comparação aos alimentados com MON. Além disso, no período de terminação, os tratamentos CON foram aqueles que apresentaram menor frequência de animais com escore fecal adequado em comparação aos demais tratamentos. Conclui-se que o uso individual ou combinado dos aditivos resulta em melhorias na qualidade das fezes e na frequência de fezes de melhor qualidade, o que sugere uma melhoria no processo digestivo como um todo.

Palavras-Chave: confinamento, metabolismo do nitrogênio, pH fecal.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/TNmZy0C4Jr8>